

O Dom do Amor para com o Próximo

CAMPANHA SOLIDÁRIA DE COLHEITA DE SANGUE



**TODOS A BORDO
SALVAMOS + VIDAS!**

**CENTRO
PASTORAL VISO - VISEU**

5 Outubro 2019 – Sábado

Horário: 9/13h

DÊ SANGUE E SALVE UMA VIDA!

COLABORAÇÃO/ORGANIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA VISO - VISEU
Associação Pais Escola St^a. Eugénia

Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso

Rua Nossa Senhora do Viso, 29/31, Viso Sul - 3500-390 VISEU.

Batizados e enviados
Diocese de Viseu: uma Comunidade em Missão

1 a 4 de outubro Semana Bíblica	5 de outubro Início do Ano Pastoral Centro Pastoral 09:00 Encontro Diocesano de Agentes da Pastoral	14 a 17 de outubro Jornadas Missionárias Complexo Paroquial de Mangualde 20:30	19 e 20 de outubro 175 anos do Apostolado da Oração e Encerramento do Ano Missionário Santuário de Fátima
---	---	---	--

Da criação à Igreja em missão

Inscrições e programa completo em www.sdec.diocesedevisu.pt

AVISOS

27 a 29 setembro - Génesis (atividade p/ dirigentes CNE)

28 setembro - 14h - Auditório Centro Pastoral "Liberdade de Educar para a Vida"

28 setembro - 21h Universidade Sénior - Freguesia de Ranhados - Sessão Solene de abertura

28 e 29 de setembro - Venda de bolos e salgados

6 de outubro - Início de atividades CNE
Início catequese na Eucaristia das 11h30

Na semana seguinte prossegue nos horários normais. **Outubro** - *Batizados e Enviados* - Diocese de Viseu, uma Comunidade em Missão
Mês Missionário na Diocese.

28 de Setembro de 2019
14 horas

Liberdade de Educar para a Vida

*"Liberdade para a educação" António Pinheiro Torres
"De Pais em escola" Pedro Gil
"Dinheiro e educação" António da Luz
"O voluntariado e educação" Fátima Ribeiro
"A escola inclusiva" Isabel Calheiros & Fernando Pereira*

AUDITÓRIO:
Centro Pastoral - VISEU

Está patente na nossa cafetaria mais uma exposição itinerante, desta vez sobre as diversas atividades realizadas na nossa paróquia nestes primeiros anos de existência. Não deixem de a visitar e, pelo caminho, porque não tomar um cafezinho e comer uma deliciosa queijada?

OUTUBRO MISSIONÁRIO

Ao Domingo...

22.09.2019

<http://senhoradoviso.diocesedevisu.pt/>
<http://www.facebook.com/paroquiaviso>

Folha Dominical da Paróquia de Nossa Senhora do Viso

XXV Ano Comum C Nº 497



SENTIDO DE MISSÃO

O Papa Francisco propôs, há um ano, que o mês de Outubro, que se aproxima, fosse um mês Missionário Extraordinário. E o tema para este mês vai ser: «Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo.»

Os Bispos portugueses pegando nesta iniciativa do santo Padre, decidiram que a Igreja em Portugal vivesse um Ano Missionário cujo encerramento decorrerá no dia 20 de outubro, em Fátima, em contexto de peregrinação.

Convidando-nos a um maior empenho e vivência missionária nesse mês, Francisco diz:

“A celebração deste mês ajudar-nos-á, em primeiro lugar, a reencontrar o sentido missionário da nossa adesão de fé a Jesus Cristo, fé recebida como dom gratuito no Batismo. O ato, pelo qual somos feitos

filhos de Deus, sempre é eclesial, nunca individual: da comunhão com Deus, Pai e Filho e Espírito Santo, nasce uma vida nova partilhada com muitos outros irmãos e irmãs. E esta vida divina não é um produto para vender – não fazemos proselitismo –, mas uma riqueza para dar, comunicar, anunciar: eis o sentido da missão. Recebemos gratuitamente este dom, e gratuitamente o partilhamos (cf. Mt 10, 8), sem excluir ninguém. Deus quer que todos os homens sejam salvos, chegando ao conhecimento da verdade e à experiência da sua misericórdia por meio da Igreja, sacramento universal da salvação.”

No mês de outubro, nas Comunidades Cristãs, começa o novo Ano Pastoral que na nossa Paróquia terá como lema: “Todos no mesmo amor e na mesma fé”. Lema este que arranca do sacramento do Batismo e nos lança como batizados em testemunho missionário.

Já que o mês de Outubro vai ser um mês Missionário Extraordinário, sugerimos que tenha uma maior envolvimento na vida da Comunidade e por isso propomos, à maneira de Maio, a recitação diária do Terço.



Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

«Um homem rico tinha um administrador

que foi denunciado por andar a desperdiçar os seus bens.

Mandou chamá-lo e disse-lhe: 'Que é isto que ouço dizer de ti?

Presta contas da tua administração, porque já não podes continuar a administrar'.

O administrador disse consigo:

'Que hei-de fazer,

agora que o meu senhor me vai tirar a administração?

Para cavar não tenho força, de mendigar tenho vergonha.

Já sei o que hei-de fazer, para que, ao ser despedido da administração,

alguém me receba em sua casa'.

Mandou chamar um por um os devedores do seu senhor e disse ao primeiro:

'Quanto deves ao meu senhor?'

Ele respondeu: 'Cem talhas de azeite'.

O administrador disse-lhe:

'Toma a tua conta: senta-te depressa e escreve cinquenta'.

A seguir disse a outro:

'E tu quanto deves?'

Ele respondeu: 'Cem medidas de trigo'.

Disse-lhe o administrador: 'Toma a tua conta e escreve oitenta'.

E o senhor elogiou o administrador desonesto, por ter procedido com esperteza.

De facto, os filhos deste mundo são mais espertos do que os filhos da luz, no trato com os seus semelhantes. Ora Eu digo-vos:

Arranjai amigos com o vil dinheiro, para que, quando este vier a faltar, eles vos recebam nas moradas eternas.

Quem é fiel nas coisas pequenas também é fiel nas grandes; e quem é injusto nas coisas pequenas, também é injusto nas grandes. Se não fostes fiéis no que se refere ao vil dinheiro, quem vos confiará o verdadeiro bem? E se não fostes fiéis no bem alheio, quem vos entregará o que é vosso?

Nenhum servo pode servir a dois senhores, porque, ou não gosta de um deles e estima o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro.

Não podeis servir a Deus e ao dinheiro».



Palavra da Salvação

Criatividade e audácia

Todos sabemos que não é fácil ser cristãos coerentes. O ar que tantas vezes se respira, o ambiente que nos envolve e os valores que nos são propostos e quase impostos, empurram-nos para a mediocridade da vida e para a tentação de nos sentirmos impotentes diante de tudo isso que não tem em conta Deus e o Seu Reino. Não



podemos dar-nos por vencidos. Olhem para os chamados "filhos das trevas". Como eles vão em frente e inventam todas as maneiras para atingir os seus objetivos! E nós com que criatividade e audácia trabalhamos para que o Reino de Deus esteja em nós e entre nós?!

Jesus dá-nos um safanão para acordarmos com a parábola do administrador desonesto. Ele pede-nos que trabalhemos no presente para assegurarmos o futuro, mas o futuro definitivo, a eternidade em Deus. Ele ensinou-nos a pedir o pão, o vestuário, aquilo que é necessário para viver. Não nos ensinou a pedir a riqueza, nem aquilo que com ela está ligado: o orgulho, a arrogância, o sentido de superioridade, o desprezo pelos outros, de um modo especial os pobres, a insensibilidade pelos problemas sociais, etc.

Tudo aquilo que somos e temos deve ser partilhado e posto ao serviço de todos para não sermos escravos do que possuímos.

Palavra de Vida

Plena Confiança

O meu marido precisava de ir a outra cidade para confirmar um diagnóstico médico. Nos dias que antecederam a viagem, procurámos não nos deixar tomar pela ansiedade, procurando ver nessa situação uma manifestação do amor de Deus por nós. Todavia, a um certo momento, pensei que aquela viagem iria significar uma despesa extraordinária e criaria novas dificuldades que teríamos que enfrentar. Mas, logo a seguir, lembrei-me que Jesus não quer que nos preocupemos, e sim, que nos "ocupemos" com as nossas coisas, porque temos um Pai. Confiei tudo e todos a Ele, e fixei-me na sua vontade, no momento presente. Uma pessoa doente precisou muito das nossas atenções e cuidados. Procurámos, então, assumir os seus prolemas, esquecendo os nossos, para nos dedicarmos inteiramente àquela pessoa que precisava de nós.

Uns dias antes da partida, fizemos juntos alguns cálculos e verificámos que a nossa situação financeira era difícil. Mas sentíamo-nos seguros, porque Jesus é fiel nas suas promessas.

No domingo de Páscoa, os meus sogros vieram visitar-nos. Vivem modestamente. Sabendo da doença do filho, acharam que podiam ajudar-nos e entregaram-nos uma boa quantia para os gastos que teríamos que enfrentar, dizendo-nos que estavam felizes por poderem fazer alguma coisa por nós. *M.T.*